

SESSÕES DO PLENÁRIO

70ª Sessão Especial a da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 7 de dezembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao diretor comercial Norte/Nordeste da Raízen, Frederico Araújo Góes dos Santos, proposta pelo deputado que vos fala, Angelo Coronel.

Convido para compor a Mesa o deputado estadual Samuel Junior, reeleito; Walter Tannus Freitas, presidente do Sindicombustíveis, Bahia; Sr. Humberto Costa Santos, sócio-proprietário da rede Sodice; Baldomero Gonçalves Filho, diretor do grupo Cavalo Marinho – quero até parabenizá-lo, porque está com um terno bonito, verde esperança –; Sr.ª Amélia Almeida, representante da Rede Jaguar; Sr. Frederico Reuter, representante da rede Panda; Sr. Rodrigo Santana, gerente regional da Raízen; Sr. Tiago Maia, gerente regional da Raízen; Sr. Marcos Prado, gerente regional da Raízen. (Palmas)

Solicito ao nosso cerimonial para que conduza a este recinto o Sr. Frederico Araújo Góes dos Santos, o nosso homenageado.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

Convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convoco, aqui, o meu colega e amigo Samuel Júnior para me substituir na presidência.

(O Sr. Deputado Samuel Junior assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior):- Boa tarde a todos! Concedo a palavra ao proponente da sessão, meu presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel, nosso senador que muito bem representará o nosso estado lá no Senado Federal.

O Sr. ANGELO CORONEL:- Não vou mais cumprimentar a Mesa, porque já fiz a saudação. Quero cumprimentar a todos os amigos e amigas que se encontram aqui neste Plenário.

Escrevi algumas linhas a respeito do nosso homenageado. Prometo ser breve, questão de 1 hora e 10 minutos de discurso. Dá para vocês suportarem com tranquilidade.

(Lê) “Filho de Luciano e Tânia, Frederico Araújo Góes dos Santos nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, no dia 22 de junho de 1974. Mas, posso afirmar: já virou baiano há muito tempo. Hoje, estamos apenas cancelando essa baianidade.

Formado em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Frederico possui também MBA Executivo, pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais.

Começou na petrolífera anglo-holandesa Shell em 1997, como estagiário da companhia. Em uma carreira meteórica, em 1998 já se tornara gerente de operações do Rio de Janeiro, posição que ocupou até o ano 2000.

De 2001 a 2005, ocupou diversos cargos nas áreas de planejamento da Shell, sendo responsável pelos estudos estratégicos e o portfólio da companhia para a América Latina.

Em 2005, foi respirar novos ares fora do Brasil, mas o bom filho a casa torna. Neste mesmo ano, foi convidado para assumir a gerência regional de vendas da Shell para o Nordeste.

Veio para Salvador e se apaixonou pela Bahia.” Aliás, isso já é uma coisa peculiar de todos brasileiros que vêm à nossa terra “(...) Coincidentemente, o estado passou a ser a maior praça de mercado da empresa no Nordeste.

Esperou nascer Rafaela, sua segunda filha, e mudou-se definitivamente para Salvador em 2006.

Frederico trabalhou duro e arduamente, sabendo que sem o trabalho, não vencemos.

Abriu 60 novos postos de combustíveis, gerou negócios, contribuiu com mais impostos e criou mais de mil empregos para os baianos.

Investiu também na modernização dos terminais de combustíveis de Madre de Deus e de Jequié, além de inaugurar o terminal de Itabuna, expandindo a empresa em direção ao Sul baiano.

Por causa desse dinamismo, colocou a bandeira da Shell como a segunda maior da Bahia no mercado de combustíveis.

Em 2009, se lançou em novo desafio. Transferiu-se para São Paulo, onde ficou por 4 anos para participar da formação da Raízen, união da Shell com o grupo Cosan uma “quase caipirinha”: de álcool e açúcar.

A Raízen é hoje um gigante do setor de combustíveis e agrícola. É o primeiro produtor do Brasil de etanol gerado a partir da cana-de-açúcar. Atualmente conta com 26 usinas de produção de açúcar e etanol, mais de 30.000 funcionários e 13 centrais termoeletricas.

Em 2017, vendeu no Brasil 25 bilhões de litros de combustível em mais de 6.000 postos de combustível da marca Shell. Dispõe, também, de 68 terminais de distribuição de combustível. No ano passado faturou quase R\$ 80 bilhões.

E tudo isso tem a marca, tem a contribuição, desse incansável trabalhador, jovem chamado Frederico Araújo Góes dos Santos.

No final de 2012, o estagiário da Shell foi convidado para assumir a diretoria comercial Norte/Nordeste da Raízen.

E como sempre digo, repetindo o meu amigo, companheiro de partido e senador Otto Alencar: "nada resiste ao trabalho".

E Frederico ainda foi premiado: a sede da diretoria seria na Bahia, em Salvador.

Mas, será mesmo que o premiado não fomos nós?

Após o seu retorno, um novo ciclo virtuoso de expansão se deu. Em cinco anos, mais de 100 novos postos foram inaugurados, levando a bandeira Shell a 400 unidades somente na Bahia, equivalendo a 25% do mercado total de combustíveis no Estado.

Por causa de seu arrojo, a Raízen garantiu mais impostos para os cofres públicos: foram mais de R\$ 250 milhões nos últimos cinco anos, que entraram nos cofres públicos do estado da Bahia.

Por causa de seu trabalho, Frederico é responsável direto pelo emprego de cerca de 8 mil trabalhadores baianos.

Estabeleceu parceria comercial com diversas redes locais de postos - como Jaguar, Kalilândia, Cavalo Marinho, Lubrijau, União, dentre outras.

Em quase 13 anos de Bahia, você só amarrou laços, lançou pontes e fez amigos, Fred.

Estão aqui sua esposa, Andressa, seus filhos Lucas, Rafaela e Théo, e seus amigos. Todos para lhe abraçar e dizer: a Bahia é quem lhe agradece, Frederico.

Por tudo isso, pelo seu trabalho de desenvolver e tornar mais rica nossa terra e a nossa gente, lhe concedemos hoje o Título de Cidadão Baiano.

Obrigado, e parabéns, meu caro amigo!" Você agora é, de fato e direito nosso conterrâneo, merecidamente, pelo que você proporcionou ao nosso estado. Seja bem-vindo, agora, efetivamente. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior):- Devolvo a condução da sessão ao nosso presidente Angelo Coronel.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, convido a esposa do homenageado, Andressa, e a sua filha Rafaela para subirem aqui na nossa Mesa Diretora, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao seu querido esposo e ao seu querido pai Frederico.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado Frederico Santos.

O Sr. FREDERICO ARAÚJO GÓES DOS SANTOS:- Bom dia, o presidente capturou todas as informações da minha vida, não tenho muito a complementar, mas vamos lá.

Preparei algumas palavras, (Lê): “Excelentíssimo Senhor Presidente da ALBA, Vossa Excelência Deputado e Senador eleito Angelo Coronel; Senhores Deputados presentes; Deputado Samuel Junior; Senhores Membros da Mesa Diretora, Walter Tannus, Humberto Costa, Baldomero Gonçalves, Sr.^a Adélia, Fred Royter, Rodrigo Santana, Tiago Maia, Marcus Prado, minha esposa Andressa, meus filhos, dois não puderam estar presentes, um não acordou, o pequenininho, e o mais velho está em aula, é mais importante nesse momento, mas minha filha querida Rafaela está aqui, minha sogra, amigos presentes, bom dia.

Minha história com a Bahia começou muito antes da minha jornada pela Shell, poucos sabem. Desde pequeno, em Niterói, no RJ, ouvi de meu avô materno, Geraldo Benigno de Araújo Góes, que parte de nossa família teria vindo para a Bahia e que teríamos parentes por aqui.

Nasci em Niterói, RJ há 44 anos. Filho de Luciano e Thania, irmão de Rodrigo e Carolina, como o presidente falou.

Em 1997, ainda estudante de engenharia de produção na UFRJ, ingressei como estagiário na Shell Brasil S.A. e logo conheci Andressa, que já era funcionária da Shell. Foi amor à primeira vista e ela fez parte de toda minha trajetória e foi o alicerce para que eu chegasse até aqui.

Rapidamente fui efetivado como consultor de vendas no RJ e comecei minha vida corporativa na área comercial da empresa. Foram três ricos anos onde aprendi que o coração da Shell era sua rede de postos e seus parceiros revendedores, nosso maior patrimônio.

Em 2005, após várias funções das áreas de planejamento e estratégia, com projetos no Brasil e exterior, aceitei o maior de todos os desafios: mudar para Salvador, assumindo a Gerência Regional de Varejo da Shell para o Nordeste. Eram tempos difíceis. A Shell vinha de um longo período de resultados ruins, tinha reduzido muito a sua participação, quase saiu do Brasil e queria retomar o plano de crescimento em solo brasileiro.

Assumi o negócio de varejo da empresa em agosto, mas minha família só se mudaria para cá em janeiro de 2006, pois aguardamos o nascimento da nossa segunda filha, Rafaela, no final de setembro.

A mudança seria duplamente desafiadora para nossa família, pois Andressa estava abrindo mão de seu trabalho na Shell para me acompanhar e apostando numa nova carreira como designer de interiores. Eu não tinha espaço para errar!

Meus primeiros dias em Salvador foram duros e turbulentos, e queria o destino que a minha primeira participação formal fosse numa CPI dos Combustíveis nesta mesma Casa que aqui me encontro. Foi um batismo de fogo. Mas acho que passei no teste.

Começava ali uma trajetória de muitos negócios para a empresa, especialmente na Bahia, estado mais relevante e importante do Nordeste no cenário nacional.

Foram muitos novos negócios, empregos diretos e indiretos, expansão de terminais para atender o aumento da demanda, modernização de Madre de Deus,

Jequié e abertura do Terminal em Itabuna, que já foram mencionados. Nos consolidamos, de fato e de direito, como a segunda maior empresa do setor de combustíveis no estado, com parcerias sólidas com grandes empresários e redes de postos baianos, os presentes aqui para me prestigiar, como a Rede Jaguar, Redes Sodic/GRL, Grupo Cavalo Marinho, Rede Lubrijau, Rede Kalilândia, Novo Barro, Chaminé.

Em 2009 fui convidado para assumir a Gerência Regional de Varejo em São Paulo e nos mudamos para lá. A joint venture da Shell com a Cosan começava a ser desenhada e pude participar ativamente do surgimento da Raízen, já no final de 2010. Continuei por lá minha trajetória de expansão do negócio de varejo da empresa, até que em 2012, na semana do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, fui convidado assumir a Diretoria Comercial Norte/Nordeste, com a condição de escolher uma das capitais da geografia para ser sede da empresa. Consultei Andressa, que sentenciou que voltaríamos para Salvador.

Confesso que jamais imaginei que voltaria a morar em Salvador. Minha família ficou radiante e prontamente empacotamos as coisas e voltamos para cá. Inauguramos um escritório em Salvador e desde então venho liderando os negócios da Raízen nas regiões Norte/Nordeste, com uma agenda de expansão e investimentos, galgada em parcerias sólidas e verdadeiras com os empresários.

Na Bahia, a história de sucesso de grandes parcerias se ampliou. Nos últimos 5 anos, abrimos mais de 100 novos postos de serviços, 30 lojas de conveniência, expandimos nossas parcerias com grandes consumidores e ampliamos nossa participação nos aeroportos do estado. Novos parceiros chegaram, como Walter Tannus, que tinha chegado da fusão da Esso, Preto Casagrande, Rede União, Rede DAL, Rede 90, 3L e Grupo Sobral, Zé Luis, de Ilhéus.

Enfim, tem muita gente para falar, para agradecer.

Vou dar alguns números da Bahia para vocês.

O setor de combustíveis movimenta, em média, 480 milhões de litros por mês no estado e representa, aproximadamente, 25% da arrecadação. São, aproximadamente, R\$ 5 bilhões de ICMS arrecadados”, todos os anos, números de 2017.

(Lê) “Desse volume, a Raízen tem quase 25% de participação, com um volume mensal de 120 milhões de litros, e representa, em números de 2017, R\$ 1 bilhão do ICMS arrecadado pelo estado.

Possuímos, aproximadamente:

400 postos no estado

70 lojas de conveniência

95 clientes e grandes consumidores no B2B

55 clientes entre a aviação comercial e a aviação executiva.

São quase 8.500 empregos diretos e indiretos nessa operação, sendo, aproximadamente:

6.500 são vendedores de pista e loja nos postos, que todos os dias atendem aos nossos consumidores.

1.800 motoristas que fazem entrega, coleta e transferência todos os dias de norte a sul do estado”, para fazer o produto chegar no melhor tempo e com a melhor qualidade nos quatro cantos do estado.

(Lê) “(...) 100 prestadores de serviços e somos 70 funcionários Raízen.

Todos os dias...” – esse número é um número impressionante – “(...) mais de 100.000 baianos abastecem com segurança produtos de qualidade nos postos da Rede Shell em todo o Estado.

Estamos presentes em todo o território baiano, na capital e no interior, nas rodovias federais e estaduais, de Teixeira de Freitas a Juazeiro, de Barreiras a Paulo Afonso, de Valença a Ilhéus, de Cruz das Almas a Feira de Santana, de Santo Antônio de Jesus a Irecê, de Conquista a Luís Eduardo, de Amargosa a Camaçari, de Lauro de Freitas a Itabuna, de São Francisco do Conde a Itaberaba, de Santo Estevão a Brumado, de Jacobina a Porto Seguro, de Trancoso a Candeias e de Jequié a Simões Filho.

Estamos ainda em outras cidades e continuaremos investindo no Brasil, no Nordeste e, principalmente, na Bahia, gerando empregos e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do estado. Temos a ambição, e eu tenho a minha ambição pessoal, de num futuro próximo sermos a empresa líder do setor de distribuição de combustíveis na Bahia. Falta pouco. E tenho certeza que chegaremos lá com muito trabalho e apoio dos parceiros e empresários baianos que sempre acreditaram na marca Shell, em nossa empresa e em mim, e que estão aqui hoje, comigo, para essa homenagem.

Quem me conhece sabe o quanto eu vivo esse negócio, o quanto eu vivo essa empresa, o quanto eu vivo essa concha. Ser reconhecido aqui hoje com o Título de Cidadão Baiano neste estado que me acolheu de braços abertos e onde obtive minhas maiores conquistas pessoais e profissionais é um motivo de muita emoção e orgulho. Assumo a responsabilidade em defender esta terra que também escolhi para viver e de continuar trabalhando para desenvolvermos ainda mais a nossa querida Bahia.

Mais uma vez, obrigado pelo reconhecimento, pela presença de todos, e que Deus nos abençoe.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, ALBA, agradeço a presença de todos que se dispuseram a vir aqui nesta manhã para fazer essa justa homenagem a esse jovem batalhador, em prol de uma companhia, mas, conseqüentemente, gera retorno para o nosso estado, para

que o estado possa investir nos quesitos sociais, nas estradas, enfim, em toda infraestrutura.

Em virtude disso declaro encerrada a presente sessão convidando a todos em nome do homenageado, ele resolveu bancar um coquetel ao lado do saguão, onde receberá os cumprimentos.

Então, vamos agora a uma parte também que é muito confortável para nós. Bom dia.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.